casa
MOINHOS

O Brasil é feito da união de diversos talentos. Uma mistura cultural que faz do nosso país um lugar único onde o design, a arquitetura e a arte brasileira inspiram pessoas em todo o mundo.

Um book que reúne grandes talentos brasileiros em um empreendimento que traz uma coleção com o melhor do nosso país.

CASA MOINHOS

UMA ODE AO DESIGN *brasileiro*

**Riqueza cultural**

Combinando elementos tradicionais com soluções modernas e inovadoras, o design brasileiro é conhecido por sua beleza ímpar. As influências indígenas, africanas e européias dão origem a uma arquitetura vibrante e diversa, que mistura espaços internos e externos, natureza e concreto.

**Origem**

A arte brasileira tem uma rica história, suas variadas influências são um reflexo das diferentes fases vivenciadas ao longo do período colonial e também antecedente a ele. Apesar da forte conexão europeia, a arte brasileira tem seu princípio na arte indígena. Por meio de rituais religiosos, mitologia e crenças espirituais, a arte dos povos nativos fazia parte do cotidiano e destacou-se pelo forte vínculo com a natureza. Diferente disso, as manifestações artísticas do período colonial estavam fortemente ligadas à arte portuguesa, foi nessa época que surgiram nomes como Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e Mestre Valentim, ambos reconhecidos por suas incríveis esculturas e obras arquitetônicas.

Ao longo de mais de três séculos, o Brasil amadureceu artisticamente e passou de uma promessa para um expoente da arte, do design e da arquitetura. Um país gigante onde a diversidade cultural de cada região culminou em um reconhecimento internacional pela pluralidade de nomes como, Victor Meirelles, Tarsila do Amaral, Cândido Portinari, Oscar Niemeyer, Lina Bo Bardi, Zanine Caldas, Tomie e Ruy Ohtake, Sérgio Rodrigues e muitos outros que colocaram o Brasil em lugar de destaque em premiações e museus mundo afora.

**A mistura que deu certo**

Com uma população que teve sua origem formada na diversidade de povos, o Brasil se tornou um verdadeiro mosaico cultural. Cada região do país apresenta características próprias, com influências culturais únicas que aparecem desde a arquitetura até as diferentes formas da língua portuguesa. Essa diversidade é um tesouro nacional que enriquece a identidade brasileira e possibilita que os mais diversos talentos se destaquem dentro e fora do país.

Entre os destaques mais recentes, nomes como Vik Muniz, Adriana Varejão, Sebastião Salgado, Sérgio Matos, Jader Almeida, Hugo França, Bianca Barbato e Zanini de Zanine são sempre lembrados e mencionados nos circuitos artísticos mais renomados. Esses diferentes artistas são a prova de que a pluralidade da cultura brasileira é o que torna nossa arte, design e arquitetura tão ricos. Apostar na mistura de alguns desses talentos é uma forma de homenagear todos os que vieram antes, os que inspiram agora e os que ainda nos representarão pelo mundo.

CASA MOINHOS

TALENTOS *brasileiros*

## Artistas, arquitetos e designers.

Com a grande diversidade criativa e de talentos que o Brasil oferece, unir alguns deles foi fundamental para construir um empreendimento que esbanja brasilidade, elegância e singularidade. Os arquitetos, designers e artistas presentes no projeto foram escolhidos a dedo para tornar o Casa Moinhos o espaço dos grandes talentos brasileiros, um lugar como o Brasil, onde todo mundo se sente em casa.

### ZANINI DE ZANINE

Zanini nasceu em 1978, no Rio de Janeiro. Filho do grande arquiteto e designer brasileiro José Zanine Caldas, desenvolveu um aguçado senso de arte. Em 2003, abriu seu próprio ateliê e, desde então, se estabeleceu como um dos mais importantes designers brasileiros da atualidade. Através de seus móveis, é um dos grandes responsáveis por traduzir a beleza de ser brasileiro no Casa Moinhos.



### HUGO FRANÇA

Hugo França nasceu em Porto Alegre, em 1954. Em busca de uma vida mais próxima da natureza, mudou-se para Trancoso, onde percebeu o grau de desperdício na extração e uso da madeira, vivência que pautou seu trabalho. Hugo desenvolve esculturas mobiliárias executadas a partir de resíduos florestais e urbanos. Pela beleza, relevância e conteúdo de suas obras, é um dos artistas convidados à participar da Casa Moinhos.





### SUSANA NEDEL

Susana Nedel é reconhecida por projetos notáveis e tem uma parceria de longa data com a Melnick. Natural de Camaquã, a arquiteta e paisagista desenvolveu o amor pelas plantas vendo a mãe cuidar e plantar horta e pomar. Por sempre ter vivido em casa, Susana gosta de criar ambientes naturais e não fabricados, lugares onde as pessoas convivam com o jardim como se ele sempre tivesse estado ali.



### ROSELI MELNICK ARQUITETURA E INTERIORES

Há mais de 30 anos, o escritório de arquitetura Roseli Melnick Arquitetura & Interiores traz os valores primordiais para a consolidação de uma arquitetura sofisticada e contemporânea. Atua de forma completa, integrando as áreas de foco do escritório, arquitetura e interiores, com a manutenção de um único estilo: sutil e atemporal, garantindo o melhor da arte e design nacional e internacional.



## ZANINI DE ZANINE

O designer traz um universo multidisciplinar e flutua em diferentes escalas de projetos. Sua abordagem sempre contempla pesquisas diretas pela cultura, matérias-primas e processos brasileiros. Com seu talento, Zanini já integrou a lista dos 100 principais profissionais mundiais do design da revista inglesa Wallpaper, além de premiações como Designer do Ano das Américas pela Maison&Objet, New Generation Awards do Philadelphia Museum of Art e Good Design Award, ambos dos EUA, iF Design Award - Alemanha, A Award-Itália, Prêmio Museu da Casa Brasileira, Prêmio Casa Vogue Brasil, Prêmio GQBrasil - Man of the Year: Design, entre outros reconhecimentos da área. O designer ainda contempla o feito de ter sido finalista, em 2016, da mais importante premiação da nata do design mundial - o Compasso D'Oro da Academia Italiana de Design.

Zanini de Zanine resgata sempre referências diretamente ligadas à cultura nacional, traduzindo em formas suas obras que hoje fazem parte de acervos permanentes de Museus como Philadelphia Museum of Art, MUDE - Museu da Moda e Design de Lisboa, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM, Museu Histórico Nacional do Rio, Museu da Casa Brasileira - SP.

**O que levou você a gostar de design e se profissionalizar nesta profissão?**
A convivência com meus pais: minha mãe, profissional do cinema, e meu pai, da arquitetura, design, artes e paisagismo. Tive a sorte de crescer vendo o mundo sob o olhar do universo da criação.

**Qual seu principal diferencial como artista?**
Ainda estou em busca dessa resposta, talvez daqui 40 anos consiga responder. Tento buscar a riqueza presente em nossa miscigenação como povo, o que nos deixa únicos, como costumes e hábitos.

**Na sua opinião, o que a arte e o design podem significar para a vida das pessoas?**
Eles contribuem através do contato de como nós, seres humanos, mostramos nossas histórias, emoções, vontades, costumes, entre outros. Eles registram o período e as diversas visões que despertam novos horizontes, diferenças que desenvolvem nossa sensibilidade, curiosidade, reações, além de criarem argumentos podem ensinar e agregar sobre nossas raízes.

**Como foi o convite para você ser um dos artistas convidados para participar do Casa Moinhos?**
O contato veio da equipe de arquitetura do empreendimento e fluiu de forma rápida por conta de eu ter me identificado com a intenção de aplicar peças autorais de design e artes para o projeto.

**Por que você aceitou fazer parte do Casa Moinhos?**
Tenho uma relação afetiva com Porto Alegre desde criança, já que meu pai costumava visitar o ateliê da artista Liciê Hunsche e sua fazenda. E também porque acredito muito em projetos que conectam as pessoas com diversos tipos de arte e vegetação, assim como o Casa Moinhos propõe.
**Fale um pouco sobre a curadoria do hall de entrada do empreendimento, desde a concepção da ideia, conceituação e o que gostaria de transmitir para os moradores?**
Por ter vindo de "um berço" onde todas as perspectivas da nossa cultura eram sempre muito valorizadas, tento, de forma intensa, equipar os espaços nesse viés. A funcionalidade em parceria com a contemplação do que consideramos belo traz a direção do conceito para esse projeto. Proporcionar o aconchego, a estética autoral e sensação de transitar pelo empreendimento como uma verdadeira extensão de seus lares é o que transmitimos na escolha das peças e matérias-primas.

***A funcionalidade em parceria com a contemplação do que consideramos belo traz a direção do conceito para esse projeto.***

**O que representa para você ser curador deste espaço?**
A oportunidade de trazer um olhar com liberdade bem voltado para o que considero necessário para compor uma atmosfera de bem estar através de objetos, móveis e obras de arte.

Conte um pouco sobre peças de sua autoria que estarão no Casa Moinhos.

### POLTRONA SERFA

**Quando foi criada?**
A poltrona Serfa foi lançada em 2015.

**Quais materiais foram utilizados?**
Madeira Tauari, aço inox e couro natural.

**Qual a ideia dessa peça?**
A ideia parte da intenção de um assento para relaxamento com apoio de pés em que conseguíssemos trazer calor nos materiais.

**Em que foi inspirada?**
A peça nasce da junção de dois trabalhos que traduzem bastante a brasilidade do mobiliário nacional: a solidez das proporções da madeira de Sergio Rodrigues aliada às formas geométricas em estofado de couro de Fasanello.

**Por que a Serfa foi escolhida para estar no Casa Moinhos?**
Porque ela é uma síntese do que considero uma peça autoral.

### SOFÁ AGULHA

**Quando foi criado e quais materiais foram utilizados?**
O sofá foi criado em 2021. A estrutura consiste em painéis com espuma e tecido.

**Em que foi inspirado?**
Ele é baseado nas curvas sinuosas das paisagens cariocas.

**Onde estará exposto no empreendimento?**
No hall de entrada.

**Por que escolheu este sofá para compor este ambiente do Casa Moinhos?**
Por se tratar de uma "escultura utilitária". Uma peça de forte traço que cria impacto visual desde o primeiro contato.



## HUGO FRANÇA

Transformar troncos, raízes e partes de árvores que geralmente são rejeitados é a base do trabalho do porto-alegrense Hugo França. Artista “por intuição”, como ele se autointitula, tem obras permanentes em coleções do Museu das Cadeiras Brasileiras, de Belmonte (BA); do Instituto Cultural Inhotim, de Brumadinho (MG); do Espaço Cultural dos Correios, Museu de Arte do Rio e Museu do Açude, do Rio de Janeiro (RJ); Fundação Marcos Amaro, Museu da Casa Brasileira, Memorial Parque das Cerejeiras, Largo do Arouche, Parque Burle Marx, Parque do Ibirapuera e Praça Adolpho Bloch, de São Paulo (SP). Fora do Brasil, tem peças expostas nas cidades de Squamish e Vancouver, no Canadá, produzidas para a edição de 2014-2015 da Bienal de Vancouver; e no Amorepacific Museum of Art, em Seul, na Coreia do Sul.

**O que levou você a gostar de design e se profissionalizar neste assunto?**
Por intuição, minha primeira ação, no sentido do meu trabalho, foi transformar canoas antigas em mobiliário. Isso me levou ao design, a ser designer e também colecionador de design.

**Qual seu principal diferencial como artista?**
Acho que apesar de ter começado minha trajetória pelo viés do design, eu já tinha um bom trânsito e uma grande afinidade com arte contemporânea, sendo assim, consegui desenvolver minha obra usando e fundindo conceitos de design e arte, que vem a ser um diferencial importante.

**Na sua opinião que a arte e o design podem significar para a vida das pessoas?**
Mais qualidade de vida, sem dúvidas.

**O que representa para você participar deste projeto junto de outros profissionais do design e da arquitetura?**
Acho que é a oportunidade de encontrar pessoas que têm em comum conceitos de trabalhos que se completam e dialogam um com o outro.

**Como foi e o que fez você aceitar fazer parte do Casa Moinhos?**
A Melnick entrou em contato comigo para apresentar o projeto do Casa Moinhos. Pelo fato do projeto estar associado a brasilidade, a arte, a sustentabilidade e a uma arquitetura contemporânea de alto padrão, não tive dúvidas em aceitar.

**Qual peça sua foi escolhida para estar no projeto?**
O banco Amãtiti.

**Quais materiais foram utilizados?**
Na verdade, o banco é uma escultura mobiliária que foi criada a partir das formas originais de uma raiz de Pequi Vinagreiro.

***Os conceitos de brasilidade, sustentabilidade, arte e projeto arquitetônico contemporâneo são relações importantes que busco para as minhas obras.***

**Qual o conceito da peça?**
O conceito é encontrar nas formas orgânicas do resíduo florestal, neste caso uma raiz, o caminho escultural e funcional da obra.

**Em que foi inspirada?**
Nas formas que a própria natureza criou.

**Para você, o que o Amãtiti representa?**
Representa a força escultórica da natureza, e leva, através das ações sustentáveis de produção e da utilização de árvores já mortas, educação ambiental.

**O banco estará no lado externo do salão de festas. O que representa esta conexão da arte com a confraternização?**
Isso me dá muita satisfação, pois acho importante esse lado lúdico das obras, as pessoas se sentem muito à vontade interagindo com as obras.

**Qual a relação do banco Amãtiti com o empreendimento?**
Os conceitos de brasilidade, sustentabilidade, arte e projeto arquitetônico contemporâneo são relações importantes que busco para as minhas obras.

**Você enxerga semelhança entre a arte, o design e a arquitetura?**
Acho que esses três ofícios compartilham de fundamentos importantes que quando são observados, resultam em boas obras.

**Como estes três elementos podem conversar dentro de um mesmo contexto de moradia?**
Com um bom projeto. Quando se tem um bom projeto e diálogo entre arquitetura, arte e design, o resultado é harmônico.

**O que você diria para os moradores do Casa Moinhos que apreciam arte?**
Que eles estão em sintonia com um projeto que busca proporcionar este tipo de convivência mais próximo da arte num universo mais abrangente.

**Como enxerga a evolução das artes plásticas brasileira?**
O Brasil tem um lugar de destaque na produção de arte no mundo, isso é um motivo de muito orgulho para nós.

**Por que devemos valorizar a arte brasileira?**
Por que é dessa forma que as pessoas podem ter acesso a nossa produção artística, que além de muito boa aumenta a nossa sensibilidade de olhar e sentir.

**E como valorizar os artistas brasileiros?**
Olhando mais para a nossa cultura, que é muito rica, mas pouco valorizada. Não damos a devida importância a cultura que produzimos e ao nosso potencial criativo.



ROSELI MELNICK

Responsável pelo projeto arquitetônico, conceituação e decoração das áreas comuns, o escritório Roseli Melnick Arquitetura & Interiores se destaca pela excelência das entregas. Com profissionais qualificados e reconhecidos, o escritório elabora o projeto inicial e, depois de concluído e aprovado, dá início a parte complementar, onde todos os elementos do projeto são unificados, uma etapa fundamental e que envolve uma grande equipe. Isso acontece porque o escritório faz da arquitetura o alicerce que contempla todas as partes. A comunicação constante entre as equipes assegura que cada etapa esteja alinhada com o plano original. A coesão entre todas as partes resulta em uma implementação bem-sucedida do projeto como um todo. A intenção é clara: trabalhar em conjunto. E essa compreensão é crucial para o sucesso de uma entrega excepcional.

**Na sua opinião, como a arquitetura pode impactar na vida das pessoas?**
Temos que nos dar conta, é importante esse amadurecimento, essa sensibilidade e essa percepção de como a arquitetura pode ser um elemento transformador e qualificador de uma comunidade e de uma região.
Estamos propondo edificações, elementos transformadores, que tem um impacto positivo no skyline da cidade que acolha as pessoas, favoreça o convívio coletivo, seja propositivo.
Esse viés que o nosso escritório foi entendendo e procurando ir de encontro aos seus interesses, não só atender o cliente interno, que é o morador, mas também se dá conta e amadurecer da importância da arquitetura como transformadora de uma cidade.
Uma das coisas que eu realmente lanço como cultura do nosso escritório, todas as facetas da arquitetura, quando interligadas, elas realmente qualificam o trabalho. Esse ir e vir, de um lado para o outro, sem dúvida nenhuma encurta caminhos e nos torna mais competentes no que a gente está propondo. No final, a mistura dessas facetas sempre agrega valor e qualifica. Na verdade, eu acho que sim, acho que todas essas facetas, elas se interligando, elas realmente qualificam o trabalho, sem dúvida.

**O que representa para você participar do projeto do Casa Moinhos junto de grandes talentos brasileiros?**
É um motivo de muita felicidade para a gente. Eu acho que o brasileiro tem que olhar mais para si mesmo. A gente vai para fora, olha uma coisa, (artista), valoriza, enquanto aqui, não paramos para focar no que temos de valor, e esse foi um dos pontos que a gente começou a realmente olhar, focar, esse viés importante de valorizar a arte e a cultura brasileira. Nós temos muitas coisas bonitas, temos que aprender a olhar para dentro do Brasil, para as nossas coisas, aprender a se ver. E eu realmente acho que, de uma forma ou de outra, o arquiteto também tem essa responsabilidade, de realmente mudar essas questões e é o que nós estamos fazendo.
Estamos trabalhando com muitas parcerias, isso é uma proposital, não é por acaso, é uma intenção de trabalhar com parcerias, fazer trocas, olhar para a nossa arte e a nossa cultura e valorizar, mostrar isso para o nosso cliente, e ele está entendo isso, que não é preciso ir lá fora para valorizar o que temos aqui. Da madeira, essa apreciação/valorização da natureza, essa inter-relação da nossa cultura, dos nossos artistas, isso é bonito.

**Quais projetos são de sua autoria no Casa Moinhos e quais são os diferenciais destes projetos?**
Nós coordenamos desde a viabilidade do terreno, toda a aprovação na legislação, e o arquitetônico. Toda ponta de utilização, os elementos complementares do projeto, estrutural, elétrico, hidráulico, segurança, ar-condicionado, todos. Os projetistas desenvolvem os projetos complementares, mas sempre focados na nossa intenção.
A gente faz o projeto e, quando ele está pronto e aprovado para começar a trabalhar nos projetos complementares, nós juntamos todos eles. É muita gente. Nós fazemos uma apresentação do projeto porque a arquitetura é o guarda-chuva dele. Mostramos qual é a nossa intenção, de caminhar junto, eles precisam entender isso, então a gente explica todo o projeto e eles vão desenvolvendo e nos mandam. Quando eles nos mandam, a gente tem que viabilizar isso, é o detalhamento, o projeto executivo.
Então, tem o estudo do terreno, toda a viabilidade do terreno, todo o projeto arquitetônico e a aprovação na prefeitura, todo o desenvolvimento dos projetos complementares e toda a parte de interiores. É um projeto completo, com a nossa digital. Junto com isso, nós convidamos parceiros em vários projetos porque nós temos que estar sempre abertos para essas trocas.
Aquela zona ali, tinha muito um cheiro de Porto Alegre, de como é que as pessoas viviam há 50 anos e a gente não queria perder essa identidade. Queríamos propor uma coisa bacana, mas que tivesse uma conectividade com todo esse resgate histórico. Não queria perder isso. Então, a gente começou a trabalhar nessa ideia, com uma integração fantástica com a natureza, luminosidade, que a pessoa continue indo ali na mercearia da esquina a pé, porque a gente gosta de valorizar o luxo da simplicidade.
**Em que você se inspirou para criar estes projetos?**
Hoje a gente entende, especialmente depois da pandemia, como o simples é valioso, como realmente as coisas mais luxuosas estão na simplicidade da vida, que é tu morar onde tu gosta, se articular com a vizinhança, andar três passos e estar no Parcão, sentar em um banco bacana de madeira, como o do Hugo França, que está no projeto.

**Como a fachada do Casa Moinhos foi pensada?**
**Como surgiu a ideia de diferentes terraços, profundidade e formato. Quais os benefícios para os futuros moradores?**
Hoje em dia, a fachada não é uma coisa tão engessada. A fachada faz parte de um conjunto de um conceito que norteia. Não é isolada, ela se interliga com o projeto arquitetônico. Então, resgatando essa ideia anterior que era o jeito de viver do porto-alegrense, essa conexão com a natureza, essa possibilidade de sol entrando, foi dando um norte, um viés que a gente entendia que era importante oferecer para aquele morador, porque é um morador que tem essa cultura.
Então, principalmente depois da pandemia, começamos a entender que as varandas, as fachadas, não eram mais o que eram antes, apenas locais de sentar e contemplar. As varandas passaram a ter funções que se desempenham ali. Elas tinham que ter uma outra formatação, elas tinham que poder acolher um pequeno jardim de ervas, de aromas, um pequeno estar, uma rede, um bar de churrasqueira, uma mesa para sentar e conversar e tomar um aperitivo ou chimarrão. Com isso, tivemos um novo olhar, propor uma configuração mais generosa, com um formato mais acolhedor para algumas funções, começou-se a estudar a incidência da insolação para que esse sol começasse a entrar, esse conjunto de coisas se reflete na fachada. Ela não é estática, ela é dinâmica, como a vida.
A gente sempre procura fazer uma conexão, uma inter-relação mais ampla e generosa possível do interno e externo. Aquilo de às vezes não saber se está dentro ou se está fora, de a vegetação estar por ali, o sol e a luminosidade entrando. A varanda tem que oferecer possibilidades.

***"Então, principalmente depois da pandemia, começamos a entender que as varandas, as fachadas, não eram mais o que eram antes, apenas locais de sentar e contemplar."***

**A beleza de ser brasileiro é o posicionamento do Casa Moinhos. Quais elementos, cores, texturas e formas foram aplicadas para ter conexão com este posicionamento?**
Tudo se encaminha para tramas, fibras naturais, pedras naturais, a madeira, que é quente e que é nossa, tudo isso. A gente vai conversando e eu vou anexando, como uma colagem. A madeira, a pedra, uma textura rústica, um crochê, uma cor, um verde. Tudo isso vai se entrelaçando. Eu diria que esse acabamento vem naturalmente, espontaneamente, na medida em que tu vais evoluindo e entendendo a tua intenção, entendendo o todo, o jeito que o seu cliente vive, naturalmente tu chegas nisso. É muito mais esse pensamento que vem através do entendimento da nossa cultura, do nosso jeito de viver, dessa simplicidade.

**Você enxerga semelhança entre a arte, o design e a arquitetura? Como estes elementos podem conversar dentro de um mesmo contexto de moradia?**
Para mim, elas são facetas que caminham juntas, tem que andar de mãos dadas, entrelaçadas, porque eu não consigo ver de um jeito diferente. Não pode ser separado em gavetas como em um armário. Elas são entrelaçadas, estão todas embaixo de um mesmo guarda-chuva.

**O que você diria para os moradores do Casa Moinhos que apreciam arte e arquitetura?**
Esse luxo, que só a simplicidade oferece, é o melhor da vida.

**Como enxerga a evolução da arquitetura brasileira? Por que devemos valorizar a arte e a arquitetura brasileira?**
Acredito que, por um longo tempo, esquecemos disso. A gente não aprendeu a se olhar. Aprendemos a olhar e valorizar o que tem lá fora. Agora, apenas de uns tempos para cá, que começamos a resgatar isso, aprendendo a se olhar novamente, a valorizar o que é nosso, a usufruir dessa beleza de ser brasileiro esteticamente. Acho que a gente precisa muito disso, precisamos voltar a acreditar nas nossas coisas, a nos olhar, saber que podemos fazer bem, igual ou melhor do que em outros locais.



## SUSANA NEDEL

Susana Nedel, arquiteta paisagista natural de Camaquã, é uma profissional reconhecida pelo seu talento e expertise na criação de projetos paisagísticos de destaque. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Unisinos, atua na área há mais de 35 anos. Sua habilidade em combinar elementos naturais com diferentes propostas arquitetônicas, sempre mantendo um diálogo harmônico, resulta em espaços que encantam e proporcionam uma experiência única. Alguns de seus projetos notáveis incluem o Boulevard Laçador, o Colégio Farroupilha e a Casa NTX. Sua visão criativa também se estendeu à sede da empresa Puras em Porto Alegre, onde conseguiu criar um ambiente inspirador e funcional. Ao longo de sua carreira, Susana também participou de edições da CASACOR e Casa e Cia. Além de projetos comerciais, residenciais e fazendas, Susana continua a deixar sua marca em diversos edifícios renomados de construtoras relevantes, como a Melnick, e participa de projetos de edifícios com grandes arquitetos, como Isay Weinfeld e Márcio Kogan. A arquiteta tornou-se referência no ramo paisagístico e tem atuação abrangente, sua paixão por criar espaços que unem beleza, funcionalidade e harmonia é evidente em cada projeto que realiza - fazendo uso de diferentes cores, texturas, aromas e empregando muitas vezes o uso de espécies nativas - acabando por estabelecer seu nome como uma referência respeitada no campo do paisagismo. No Casa Moinhos, desenvolveu a área de interiores e o projeto de paisagismo.

**O que te levou a gostar de paisagismo e se profissionalizar neste assunto?**
Desde pequena, vivi entre a natureza, colhendo frutos de pés e prestando atenção à beleza ao meu redor. Essa conexão com o ambiente natural, seus aromas e sabores, despertou em mim uma paixão pelo paisagismo. Ao explorar as possibilidades de transformar espaços e criar harmonia com a natureza, percebi que poderia unir minha paixão pessoal com uma carreira gratificante. Assim, decidi me profissionalizar nesse assunto para compartilhar minha visão e proporcionar a outras pessoas, através do paisagismo, as mesmas experiências e lembranças inspiradoras que tive em meio à natureza.

**Qual seu principal diferencial como paisagista?**
Minha abordagem focada em promover experiências sensoriais através de diferentes fragrâncias, texturas, cores e uso de plantas nativas sempre que possível. Busco criar espaços que sejam não apenas visualmente agradáveis, mas também que despertem emoções e estimulem os sentidos das pessoas, além de possuírem um posicionamento e porte coerentes com o contexto arquitetônico do projeto. Ao fazer o uso estratégico de plantas com aromas envolventes e da valorização da flora local, por exemplo, busco proporcionar um contato autêntico com a natureza, tornando cada projeto único e especial, mas também funcional.

**Na sua opinião, como o paisagismo pode impactar na vida das pessoas?**
Através da criação de ambientes cuidadosamente projetados, o paisagismo pode gerar memórias únicas e proporcionar sensações de bem-estar. A conexão com a natureza, a beleza dos espaços verdes e a harmonia dos elementos naturais têm a capacidade de melhorar o humor, aliviar o estresse e promover uma sensação de tranquilidade. O paisagismo pode marcar experiências, transformar espaços e trazer paz para o dia a dia das pessoas, criando ambientes que estimulam os sentidos e inspiram a apreciação da natureza.

**Como foi o convite para você ser um dos profissionais convidados para participar do Casa Moinhos?**
Foi uma surpresa gratificante ser convidada para participar do Casa Moinhos. É uma oportunidade única de juntar esforços com outros artistas e criar uma experiência singular para esse empreendimento.

**O que representa para você participar deste projeto junto com outros grandes talentos brasileiros?**
Participar deste projeto ao lado de artistas e profissionais renomados representa uma oportunidade única e enriquecedora. Estou inspirada pela colaboração com esses profissionais talentosos, e essa experiência estimula meu crescimento como arquiteta paisagista. Espero contribuir com minha visão e expertise, enquanto também me inspiro nas contribuições dos demais artistas, visando criar um ambiente impactante e memorável para todos que visitarem o projeto.

**O que fez você aceitar fazer parte do Casa Moinhos?**
Principalmente, a proposta de qualidade desejada pelos incorporadores e equipe de profissionais participantes do Casa Moinhos. Acredito na importância de trabalhar em parceria com pessoas comprometidas em oferecer o melhor resultado possível, tanto em termos de design quanto de experiência para os visitantes. A sinergia entre a visão compartilhada e a busca por excelência foi o que me motivou a fazer parte desse projeto e contribuir com minha expertise como arquiteta paisagista.

**Qual o conceito de paisagismo da fachada do Casa Moinhos?**
O conceito de paisagismo da fachada do Casa Moinhos é criar uma composição harmoniosa com a arquitetura proposta. A intenção é integrar elementos naturais de forma equilibrada, destacando a beleza das plantas e criando um ambiente acolhedor que complemente a estética e o design arquitetônico do projeto. A ideia é proporcionar uma experiência visualmente agradável, resultando em uma fachada que transmite harmonia e sofisticação.

**Desde o hall de acesso, existem caminhos em que as plantas e os elementos naturais abraçam o morador. Poderia falar de alguns ambientes separadamente explicando a conceituação de cada área comum?**
Nos acessos, o projeto busca criar caminhos envolventes, nos quais as plantas e elementos naturais abraçam o morador. O objetivo é proporcionar uma sensação de acolhimento e conexão com os ambientes criados. Além disso, o espelho d'água presente no hall e parte externa traz não apenas um elemento estético, mas também efeitos sonoros agradáveis, promovendo uma atmosfera tranquila e relaxante.
O playground foi concebido levando em consideração a importância de remover a sensação de aridez. A vegetação presente nessa área é selecionada para proporcionar uma experiência sensorial e de conforto térmico com plantas que possuem texturas, cores e aromas distintos. O objetivo é criar um ambiente lúdico e inspirador para as crianças, onde elas possam brincar em meio à natureza de forma segura e estimulante.
As áreas de piscina são projetadas com vegetações que compõem uma sensação tropical. A escolha de plantas proporciona um ambiente que remete a um oásis de tranquilidade e frescor. Essa vegetação cria um cenário visualmente deslumbrante, enquanto também oferece sombras refrescantes e uma atmosfera tropical, convidando os moradores a desfrutar de momentos de relaxamento e lazer.

**A beleza de ser brasileiro é o posicionamento do Casa Moinhos. As plantas e os elementos naturais são exclusivamente de origem nacional?**
Sim. Destacam-se também o uso de espécies nativas na vegetação, e algumas em risco de extinção.

**Você enxerga semelhança entre a arte, o design e a arquitetura/paisagismo?**
Sim, há semelhanças pois cada projeto arquitetônico e de paisagismo possui características únicas, assim como obras de arte e projetos de design. Todos eles envolvem criatividade, expressão de ideias e busca por soluções estéticas e funcionais. Além disso, tanto a arte quanto o design e a arquitetura/paisagismo têm o poder de impactar as emoções e criar experiências sensoriais, transmitindo mensagens e provocando reflexões. A colaboração entre essas áreas também é comum, permitindo a troca de ideias e a busca por soluções inovadoras.

**Como estes três elementos podem conversar dentro de um mesmo contexto de moradia?**
Dentro de um contexto de moradia, a arte, o design e a arquitetura/paisagismo podem se conectar harmoniosamente, resultando em um ambiente que promove o bem-estar dos moradores. Quando produtos de qualidade se unem, eles geram um resultado que combina expressão artística, funcionalidade estética e integração com a natureza, proporcionando uma experiência de moradia inspiradora, esteticamente agradável e propícia ao bem-estar.

**O que você diria para os moradores do Casa Moinhos que apreciam paisagismo?**
Diria aos moradores que muitos aspectos foram unidos para obter ambientes que transmitam harmonia, beleza e bem-estar. Cada detalhe do paisagismo foi cuidadosamente planejado, desde a seleção das plantas até a disposição dos elementos naturais, com o objetivo de criar espaços que proporcionem uma conexão única com a natureza. O projeto busca oferecer uma atmosfera que convida à contemplação, ao relaxamento e à interação com os moradores. Apreciadores de paisagismo encontrarão nos espaços do Casa Moinhos uma fusão única entre design, funcionalidade e natureza, criando uma experiência de moradia que valoriza o contato com o entorno natural.

***"Apreciadores de paisagismo encontrarão nos espaços do Casa Moinhos uma fusão única entre design, funcionalidade e natureza, criando uma experiência de moradia que valoriza o contato com o entorno natural."***

**Como enxerga a evolução do paisagismo brasileiro?**
A evolução do paisagismo brasileiro tem sido notável, com um crescente reconhecimento e valorização dessa área. Profissionais têm explorado novas técnicas, conceitos e abordagens, incorporando elementos sustentáveis, valorizando a biodiversidade e promovendo a integração entre arquitetura e natureza. O paisagismo brasileiro tem se destacado internacionalmente, demonstrando uma identidade própria e uma busca por soluções criativas e inovadoras, onde paisagistas brasileiros cada vez mais têm renome e visibilidade.

**Por que devemos valorizar a arte e o paisagismo brasileiro?**
Porque nada é mais importante do que valorizar o que é nosso, aquilo que está próximo de nós e adaptado à nossa história e ao nosso habitat. Ao reconhecer e valorizar a arte e o paisagismo brasileiro, estamos celebrando a diversidade cultural, as riquezas naturais e o talento dos artistas e profissionais locais. Além disso, ao valorizar o que é nosso, estamos fortalecendo nossa identidade e contribuindo para o desenvolvimento e a promoção de uma cultura singular e única.

**E como valorizar os artistas brasileiros?**
Valorizando-os ao trazer para o nosso convívio diário obras de qualidade e profissionalismo, nos cercando por seus trabalhos. Essa valorização é essencial para fortalecer a cena artística do país e incentivar a produção e o reconhecimento de novos artistas.

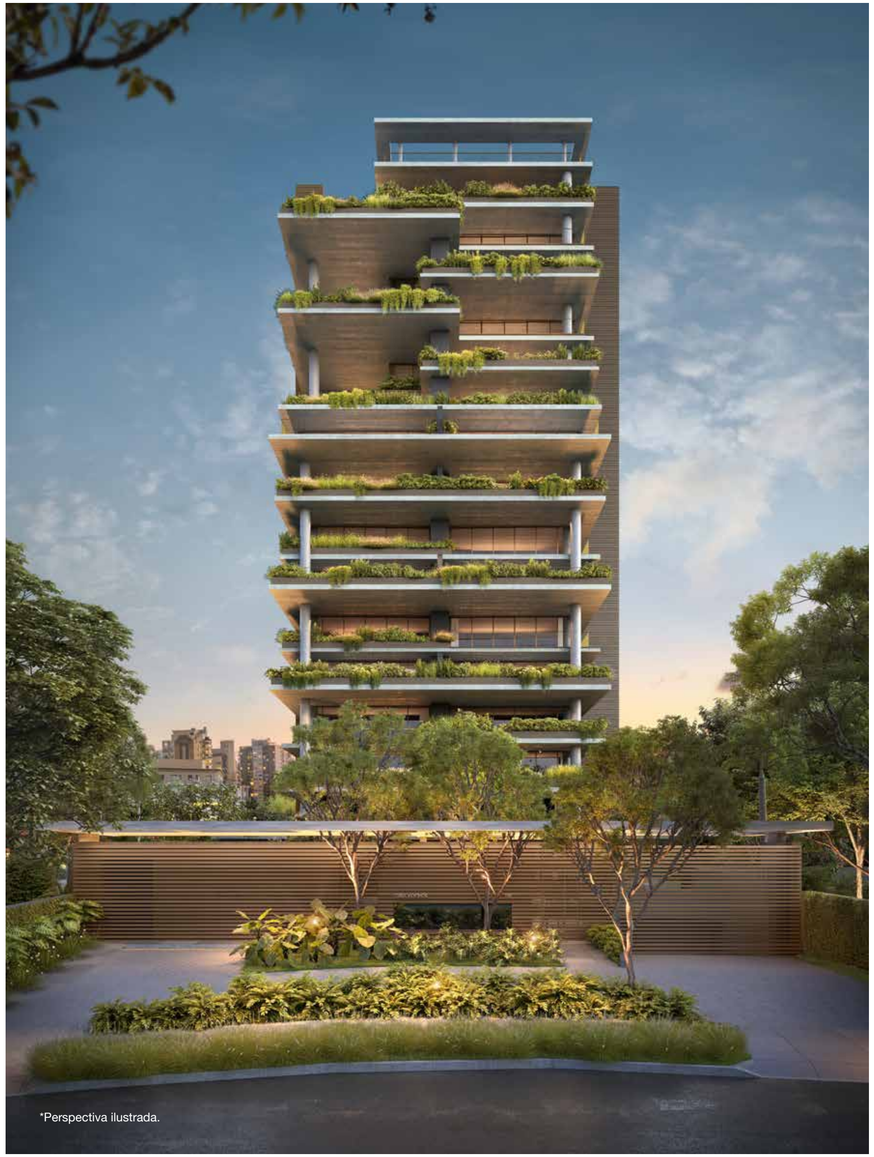
CASA MOINHOS

A BELEZA DE SER *brasileiro*

# A BELEZA DE SER *brasileiro*

O segredo do Brasil está na soma de talentos que fazem do nosso país um lugar especial onde a arte, o design e a arquitetura convivem em perfeita harmonia e constroem a beleza de um lugar feito de tudo aquilo que nos inspira. Somos uma mistura de materiais naturais com design sofisticado e exclusivo, de pessoas e talentos que nos tornam únicos.

Seja bem-vindo ao Casa Moinhos, o lugar onde o melhor do Brasil se entrelaça, onde as linhas elegantes da arquitetura contemporânea se misturam perfeitamente com a rica herança cultural do país. Aqui, cada espaço respira vida e originalidade. Uma celebração da identidade brasileira, a fusão perfeita entre a arte, a arquitetura e o design.



*Perspectiva ilustrada.

*Perspectiva ilustrada.


*Perspectiva ilustrada.

ÁREA DO TERRENO: 2.833 m²
APARTAMENTOS DE 292 m² A 644 m²

1 E 2 APARTAMENTOS POR ANDAR
ATÉ 4 VAGAS DE GARAGEM

*Perspectiva ilustrada.



*Perspectiva ilustrada.



*Perspectiva ilustrada.



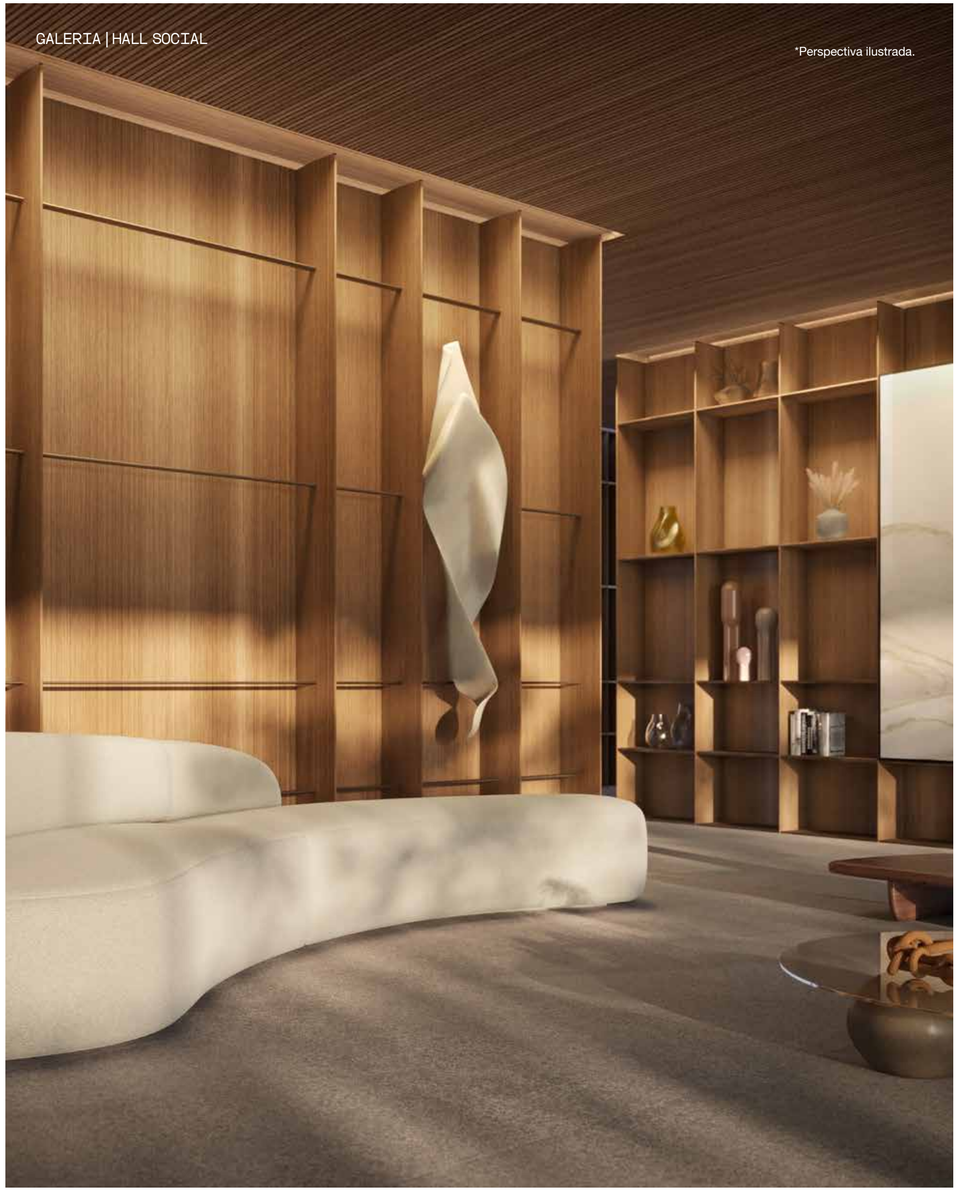


SOFÁ AGULHA ZANINI DE ZANINE

Criado por Zanini de Zanine em 2021, o Sofá Agulha tem estrutura de madeira e estofado de espuma e tecido. A peça, fabricada pelo Studio 31 Mobiliário, abraça a Galeria do Hall do hall social e traz mais conforto e sofisticação ao Casa Moinhos.

GALERIA | HALL SOCIAL

*Perspectiva ilustrada.



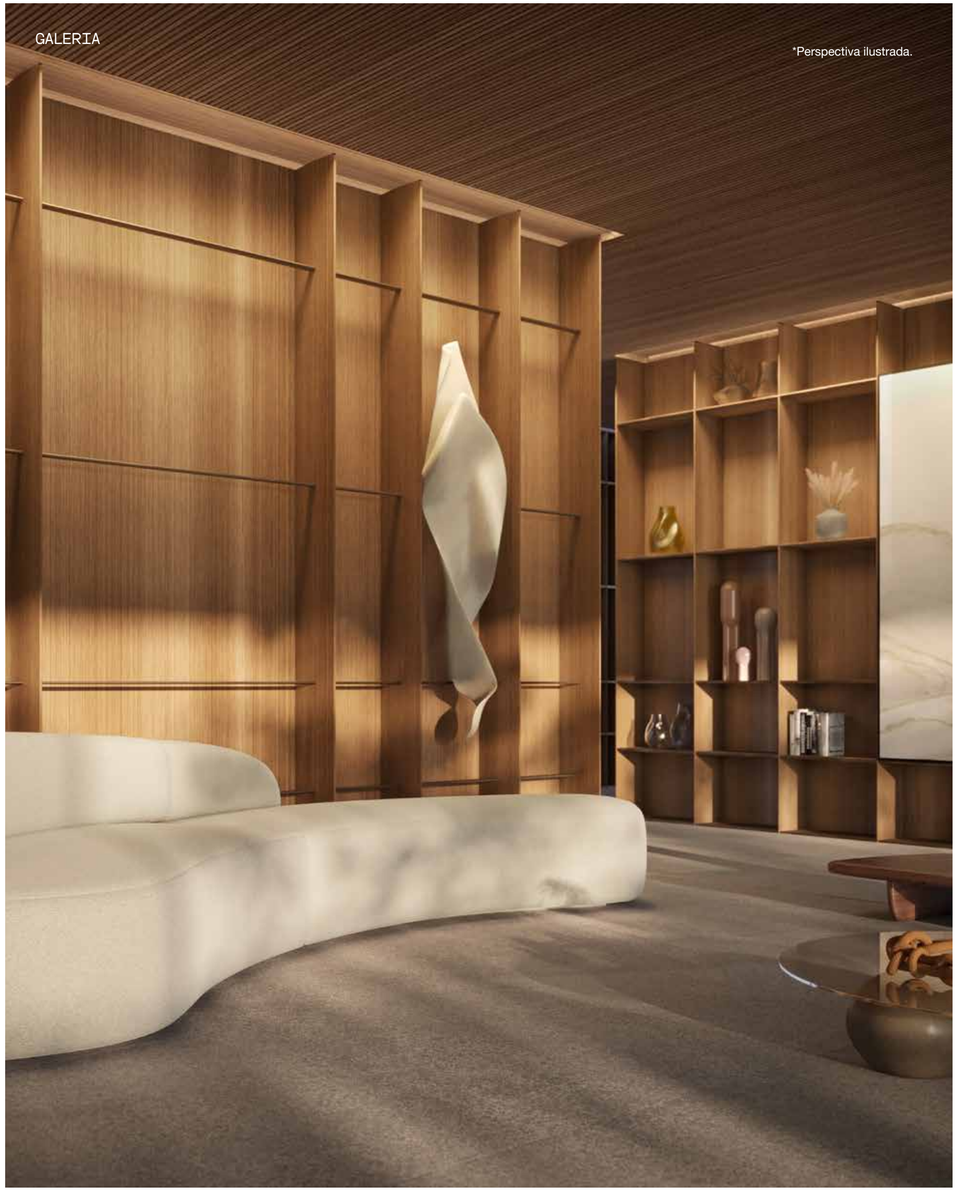
SOFÁ AGULHA

*Perspectiva ilustrada.



GALERIA

*Perspectiva ilustrada.



POLTRONA CUCA



POLTRONA CUCA ZANINI DE ZANINE

Em 1950, Zanine Caldas criou a poltrona Cuca, peça que chama atenção pelo espaldar alto e se destaca pelo conforto. O nome é uma homenagem à Dea Dória Zanine Caldas, a Cuca, filha do designer. Em 2016, seu outro filho, Zanini de Zanine, reeditou a poltrona que embeleza a galeria do Hall social do empreendimento.

*Perspectiva ilustrada.





POLTRONA SERFA PLUS ZANINI DE ZANINE

A poltrona Serfa Plus de Zanini de Zanine traz a fusão do trabalho de Sergio Rodrigues, aqui exaltado pela identificação com a cultura brasileira e indígena, e de Ricardo Fasanello, descrito por Zanini como atemporal e elegante, e cujo trabalho é fortemente lembrado pela mistura de couro, metal e madeira.




POLTRONA SERFA PLUS

*Perspectiva ilustrada.



VARANDA SALÃO DE FESTAS




BANCO AMÃTITI



BANCO AMÃTITI HUGO FRANÇA

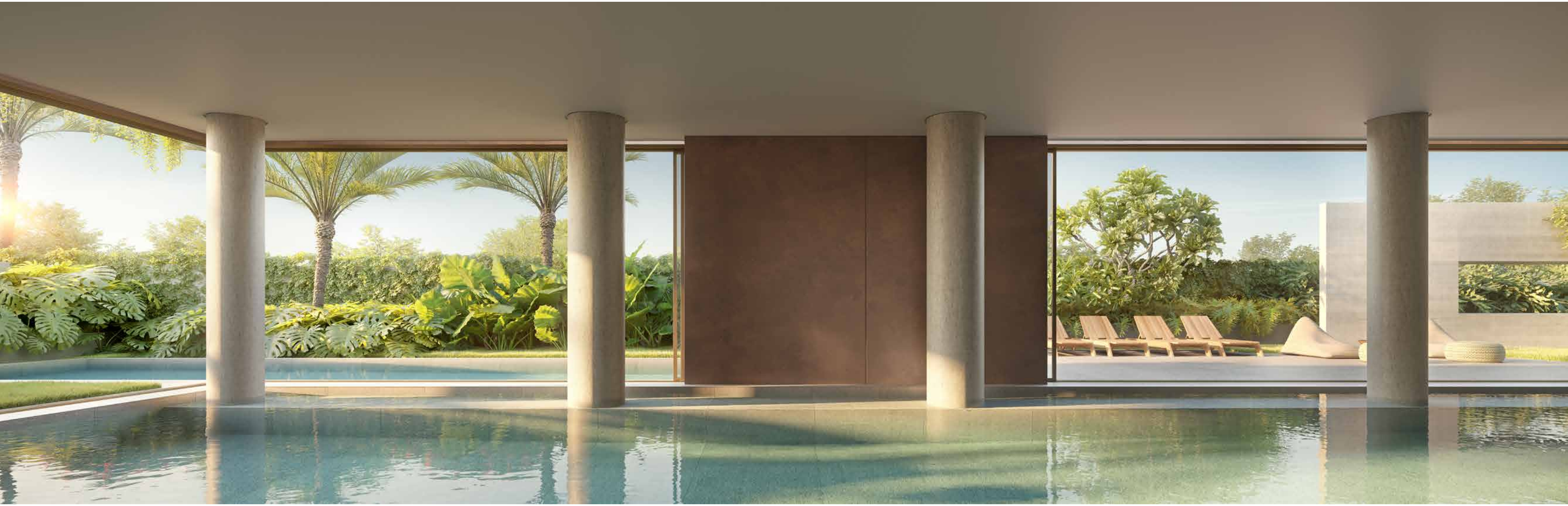
Transformando árvores naturalmente condenadas em peças únicas, Hugo França assina o banco exclusivo que integra a varanda do empreendimento. Unindo funcionalidade e beleza, as peças de Hugo se destacam em galerias, espaços públicos e, agora, no Casa Moinhos.



*Perspectiva ilustrada.

PISCINA INTERNA

*Perspectiva ilustrada.



PISCINA INTERNA

*Perspectiva ilustrada.



PISCINA EXTERNA

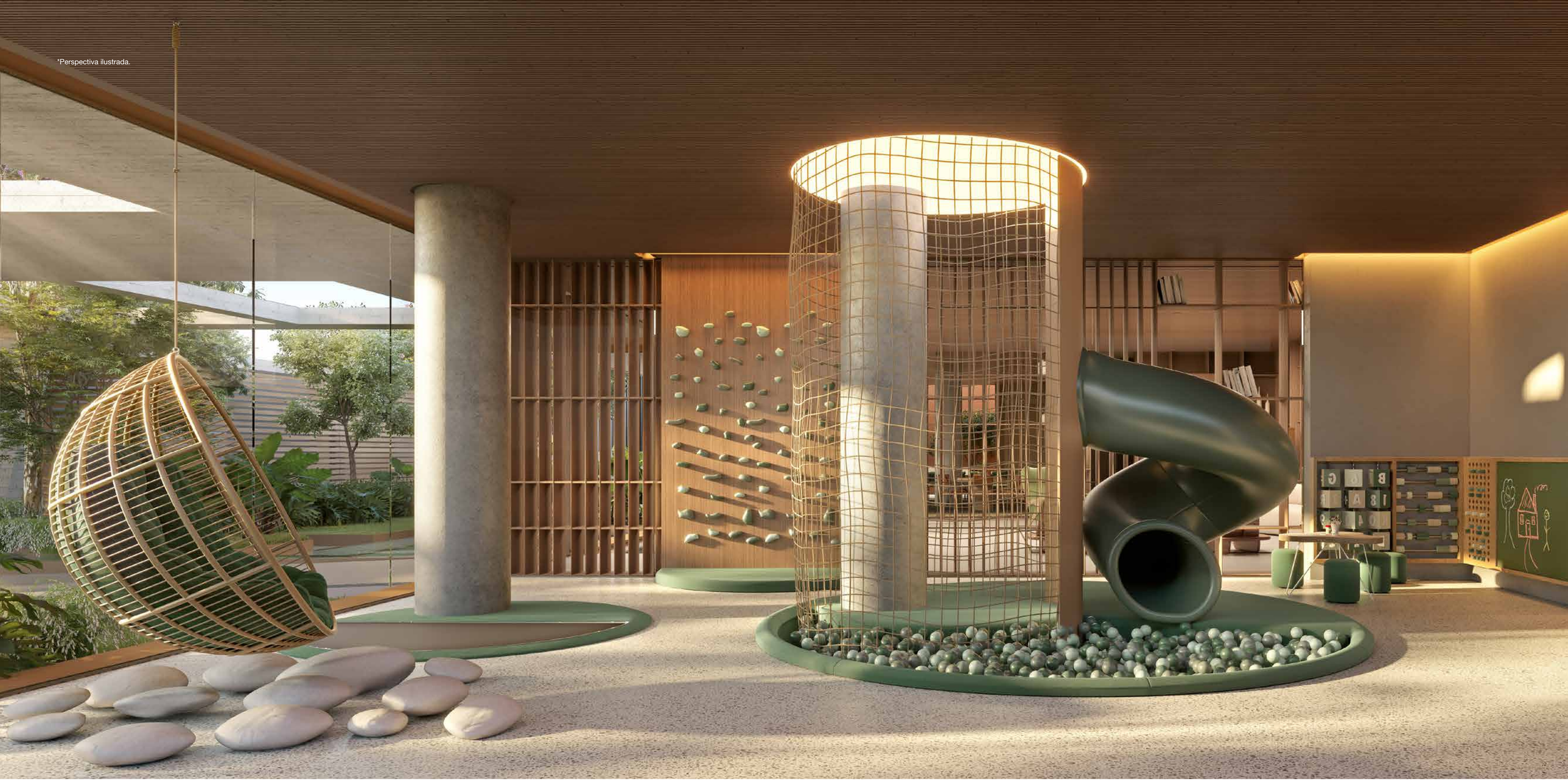
*Perspectiva ilustrada.



*Perspectiva ilustrada.



*Perspectiva ilustrada.



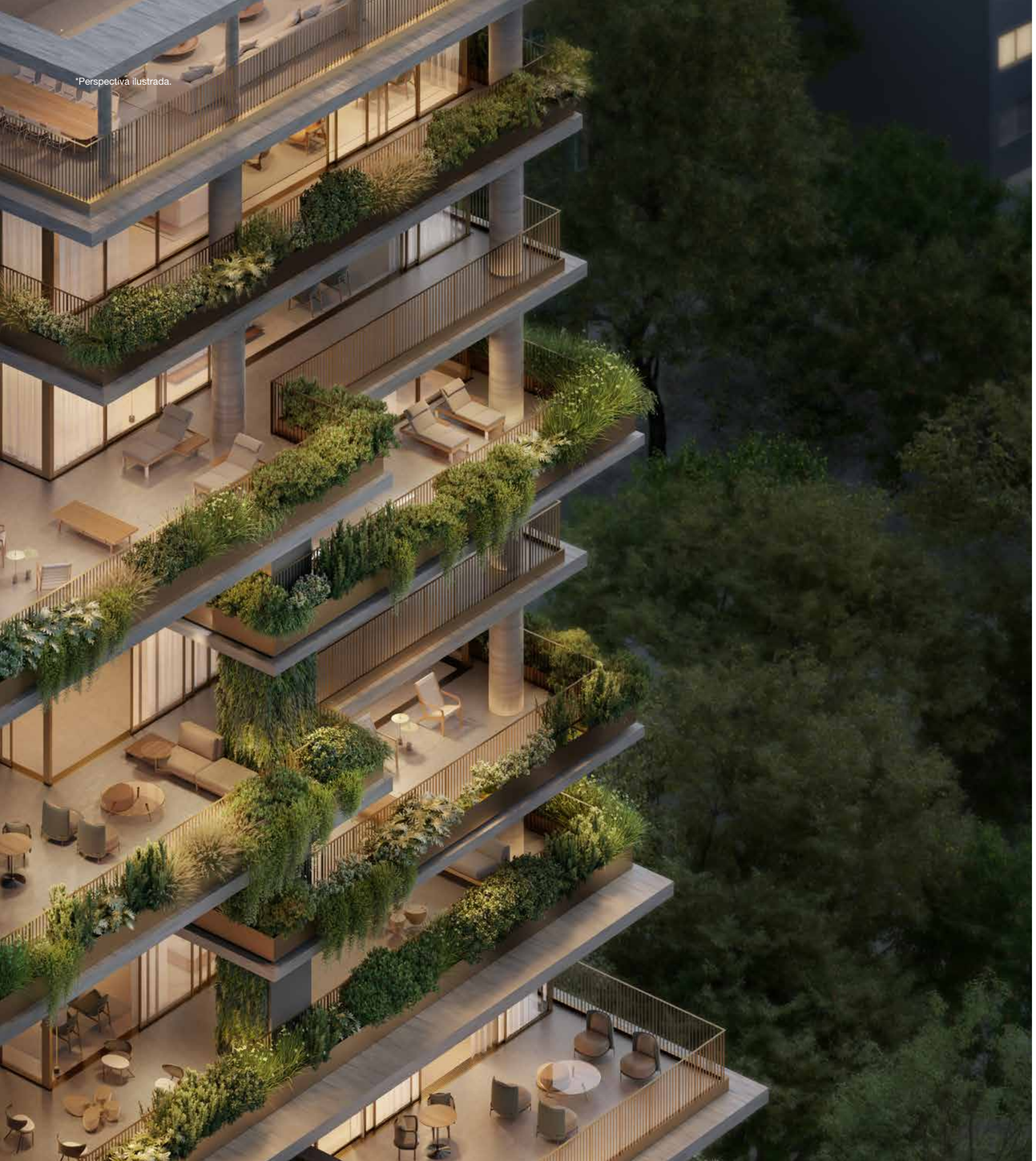


Perspectiva Ilustrada.

1. Acesso
2. Galeria | Hall social
3. Salão de festas
4. Varanda salão de festas
5. Piscina interna
6. Piscina externa
7. Quiosque
8. Academia
9. Brinquedoteca
10. Praça infantil




*Perspectiva ilustrada.



*Perspectiva ilustrada.

# APARTAMENTOS

*Perspectiva ilustrada.



LIVING REFERÊNCIA APARTAMENTO 901

*Perspectiva ilustrada.





*Perspectiva ilustrada.

*Perspectiva ilustrada.

Espera para piscina nas varandas.



*Perspectiva ilustrada.

Espera para piscina nas varandas.



*Perspectiva ilustrada.



VARANDA REFERÊNCIA APARTAMENTO 1001

casa
MOINHOS

WALKABILITY

BAIRRO MOINHOS DE VENTO



*Perspectiva ilustrada.





## MOINHOS DE VENTO

A Melnick retorna ao bairro Moinhos de Vento, um dos mais charmosos da cidade, com um empreendimento que destaca os grandes talentos da arquitetura e do design brasileiro.

Viver o Moinhos é estar a poucos passos dos melhores bares e restaurantes da cidade, é estar perto de renomados complexos esportivos e ao lado do sofisticado Shopping Moinhos. Viver o Casa Moinhos é ter como casa o bairro mais elegante de Porto Alegre.

1. Armazém dos Importados
2. William & Sons
3. Shopping Moinhos de Vento
4. Just Burn Club
5. Gianluca Zaffari
6. Grêmio Náutico União
7. Parque Moinhos de Vento



ARMAZEM DOS IMPORTADOS



WILLIAM & SONS



SHOPPING MOINHOS DE VENTO



JUST BURN



GIANLUCA ZAFFARI



GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO



PARQUE MOINHOS DE VENTO

CASA MOINHOS

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

# SEGURANÇA



• Projeto de Segurança com consultoria especializada, com certificação internacional e larga experiência em projetos residenciais.

• Guarita blindada com elementos de blindagem nível III-A (vidros e porta de acesso blindados, paredes com blocos grauteados e laje de concreto).

• Guarita climatizada e entregue equipada, com banheiro próprio e copa.

• Guarita entregue com sistema completo de monitoramento de câmeras.

• Passa-volumes blindado e integrado à guarita.

• Eclusas de acesso separadas por uso - eclusa específica para moradores e visitantes, com acesso direto e controlado com reconhecimento facial e eclusa para prestadores de serviço.

• Controle de acesso de moradores e principais prestadores de serviço (a critério de cada usuário) com monitoramento através de relatórios por hora, usuário, etc.

• Sala de Encomenda para recebimento e armazenagem de entregas de médio e grande porte com acesso e controles separados da guarita, evitando a saída do porteiro para receber as mercadorias.

• Televisão com visualização do acesso externo de veículos junto à saída do estacionamento, permitindo que o morador veja a movimentação externa junto à saída de veículos.

• Sistemas de segurança atendidos por gerador condominial próprio.

• Câmeras de monitoramento em todo o perímetro.

• Câmeras de monitoramento focadas nos principais acessos internos do condomínio e esperas para inserção de futuras câmeras nos ambientes sociais, a critério do condomínio.

• Sala de segurança específica, localizada em posição estratégica (afastada da guarita), contendo backup dos sistema de segurança.

IMPLANTAÇÃO

1. Acesso estacionamento
2. Guarita e Sala de Encomenda
3. Porte-cochère
4. Estacionamento de visitantes
   2 Vagas
5. Área técnica
   Subestação e gerador
6. Galeria
   Área 154 m²
7. Brinquedoteca
   Área: 78 m²
8. Salão de festas
   Área: 157 m²
9. Academia
   Área: 108 m²
10. Piscina (Raia de 20 m)
    e Centro de bem-estar
    (sauna e sala de massagem)
11. Pracinha
12. Praça de convivência
13. Parrilla
14. Piscina externa
15. Varanda salão de festas
16. Jardim de acesso
17. Pet place

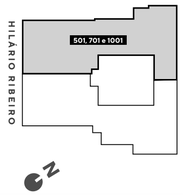


CASA MOINHOS

PLANTAS
2 POR ANDAR

PLANTA
APARTAMENTOS

501, 701, 1001




# 501, 701 e 1001*




Área Privativa Total:
334,46 m²

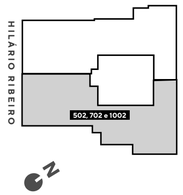
3 vagas

*Unidade 1001 não tem floreira na varanda.
A área privativa total divulgada da unidade é calculada conforme coluna 23 da NBR 12.721 e não corresponde ao somatório das áreas individuais de cada ambiente demonstradas na planta acima. A laje técnica para os ares-condicionados e a floreira estão incluídos na área privativa total. A planta apresentada é ilustrativa e possui sugestões de decoração. Os móveis e utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de compra e venda do imóvel. As medidas representadas em metros são de face a face das paredes. Os acabamentos serão entregues conforme o Memorial Descritivo. Os elementos estruturais (pilares e vigas) e hidráulicos (shafts e dutos) demonstrados nesta planta estão sujeitos à alteração de posição, supressão e/ou acréscimo em virtude de alterações no projeto executivo das unidades.
A área privativa total divulgada da unidade é calculada conforme coluna 23 da NBR 12.721 e não corresponde ao somatório das áreas individuais de cada ambiente demonstradas na planta acima. A laje técnica para os ares-condicionados está incluída na área privativa total.

PLANTA
APARTAMENTOS

502, 702, 1002

# 502, 702, 1002







Área Privativa Total:
332,58 m²

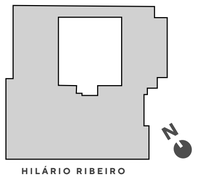
3 vagas

*Unidade 1001 não tem floreira na varanda.
A área privativa total divulgada da unidade é calculada conforme coluna 23 da NBR 12.721 e não corresponde ao somatório das áreas individuais de cada ambiente demonstradas na planta acima. A laje técnica para os ares-condicionados e a floreira estão incluídos na área privativa total. A planta apresentada é ilustrativa e possui sugestões de decoração. Os móveis e utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de compra e venda do imóvel. As medidas representadas em metros são de face a face das paredes. Os acabamentos serão entregues conforme o Memorial Descritivo. Os elementos estruturais (pilares e vigas) e hidráulicos (shafts e dutos) demonstrados nesta planta estão sujeitos à alteração de posição, supressão e/ou acréscimo em virtude de alterações no projeto executivo das unidades.
A área privativa total divulgada da unidade é calculada conforme coluna 23 da NBR 12.721 e não corresponde ao somatório das áreas individuais de cada ambiente demonstradas na planta acima. A laje técnica para os ares-condicionados está incluída na área privativa total.

casa MOINHOS

CASA MOINHOS

PLANTAS
1 POR ANDAR



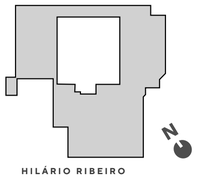

# 11º Pavimento




Área Privativa Total:
584,01 m²

4 vagas

*Unidade 1001 não tem floreira na varanda.
A área privativa total divulgada da unidade é calculada conforme coluna 23 da NBR 12.721 e não corresponde ao somatório das áreas individuais de cada ambiente demonstradas na planta acima. A laje técnica para os ares-condicionados e a floreira estão incluídos na área privativa total. A planta apresentada é ilustrativa e possui sugestões de decoração. Os móveis e utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de compra e venda do imóvel. As medidas representadas em metros são de face a face das paredes. Os acabamentos serão entregues conforme o Memorial Descritivo. Os elementos estruturais (pilares e vigas) e hidráulicos (shafts e dutos) demonstrados nesta planta estão sujeitos à alteração de posição, supressão e/ou acréscimo em virtude de alterações no projeto executivo das unidades.
A área privativa total divulgada da unidade é calculada conforme coluna 23 da NBR 12.721 e não corresponde ao somatório das áreas individuais de cada ambiente demonstradas na planta acima. A laje técnica para os ares-condicionados está incluída na área privativa total.



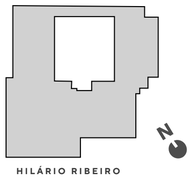

# 12º e 14º Pavimento




Área Privativa Total:
353,47 m²

4 vagas

*Unidade 1001 não tem floreira na varanda.
A área privativa total divulgada da unidade é calculada conforme coluna 23 da NBR 12.721 e não corresponde ao somatório das áreas individuais de cada ambiente demonstradas na planta acima. A laje técnica para os ares-condicionados e a floreira estão incluídos na área privativa total. A planta apresentada é ilustrativa e possui sugestões de decoração. Os móveis e utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de compra e venda do imóvel. As medidas representadas em metros são de face a face das paredes. Os acabamentos serão entregues conforme o Memorial Descritivo. Os elementos estruturais (pilares e vigas) e hidráulicos (shafts e dutos) demonstrados nesta planta estão sujeitos à alteração de posição, supressão e/ou acréscimo em virtude de alterações no projeto executivo das unidades.
A área privativa total divulgada da unidade é calculada conforme coluna 23 da NBR 12.721 e não corresponde ao somatório das áreas individuais de cada ambiente demonstradas na planta acima. A laje técnica para os ares-condicionados está incluída na área privativa total.




13º e 15º Pavimentos




Área Privativa Total:
431,49 m²

4 vagas

*Unidade 1001 não tem floreira na varanda.
A área privativa total divulgada da unidade é calculada conforme coluna 23 da NBR 12.721 e não corresponde ao somatório das áreas individuais de cada ambiente demonstradas na planta acima. A laje técnica para os ares-condicionados e a floreira estão incluídos na área privativa total. A planta apresentada é ilustrativa e possui sugestões de decoração. Os móveis e utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de compra e venda do imóvel. As medidas representadas em metros são de face a face das paredes. Os acabamentos serão entregues conforme o Memorial Descritivo. Os elementos estruturais (pilares e vigas) e hidráulicos (shafts e dutos) demonstrados nesta planta estão sujeitos à alteração de posição, supressão e/ou acréscimo em virtude de alterações no projeto executivo das unidades.
A área privativa total divulgada da unidade é calculada conforme coluna 23 da NBR 12.721 e não corresponde ao somatório das áreas individuais de cada ambiente demonstradas na planta acima. A laje técnica para os ares-condicionados está incluída na área privativa total.

melnick

Muito mais que morar

I ♥ POA

## MUITO MAIS QUE MORAR, TRANSFORMAR A CIDADE

Já reparou que dentro da palavra morar tem amor?

Um sentimento que inspira a Melnick em tudo que faz. Amor por viver bem, amor por fazer o novo, amor por emocionar, amor por surpreender, amor por pertencer.

Por isso, muito mais que morar, o porto-alegrense ama o lugar onde vive.

E esse sentimento inspira a Melnick a cuidar e transformar a cidade.





Nilo Square


Pontal


Teená


Arte Country Club


Cidade Nilo

UMA HISTÓRIA
DE TRADIÇÃO E CONFIANÇA
NO MAIS ALTO PADRÃO.
ISSO TRANSFORMA
UMA CIDADE.

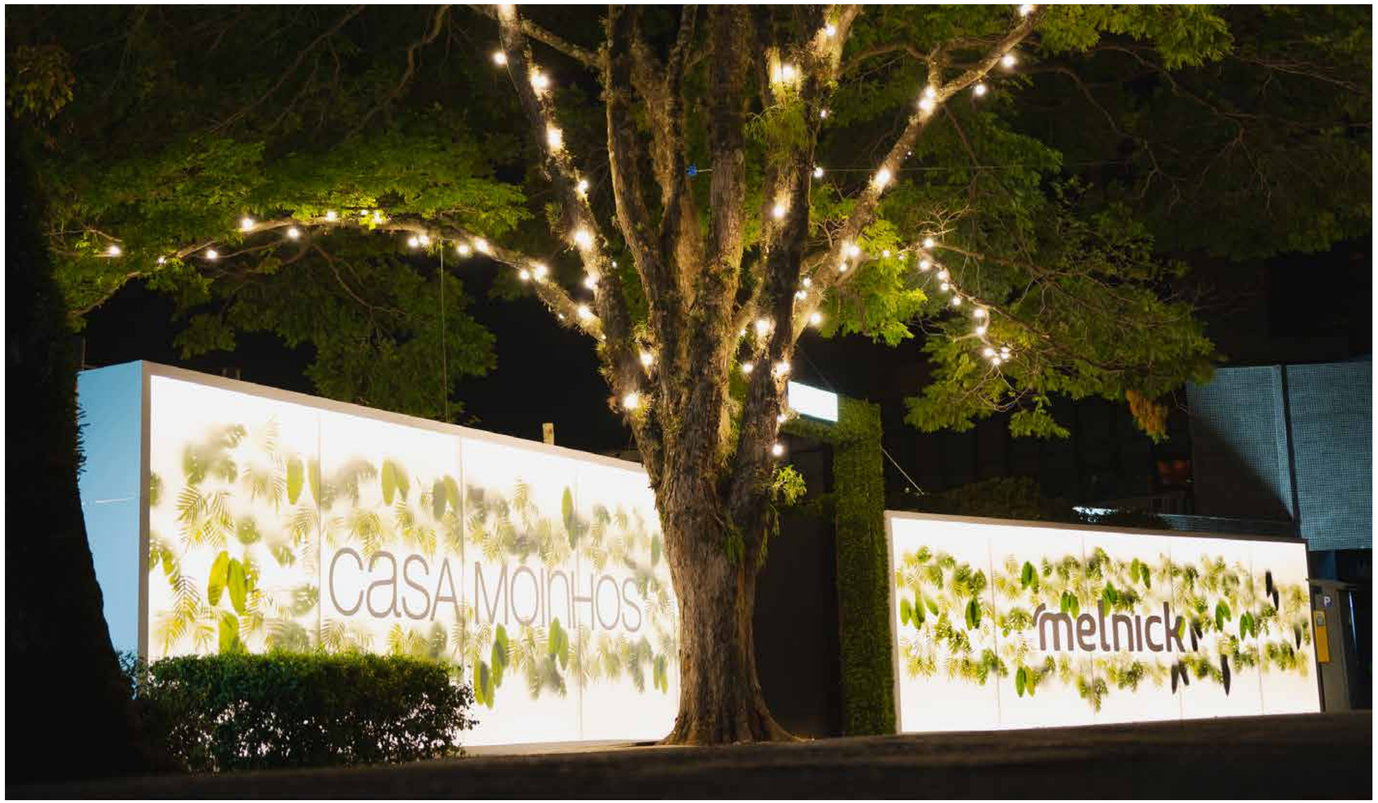
Ajudar a transformar Porto Alegre em um lugar melhor para se viver não acontece da noite para o dia. Já são mais de 50 anos focados em realizar projetos inovadores, com alto padrão de execução e de atendimento, primando sempre pela qualidade dos produtos e a excelência na satisfação dos clientes.

E se hoje a Melnick é uma das maiores construtoras e incorporadoras do Rio Grande do Sul, muito se deve às pessoas que fizeram, e ainda fazem, parte dessa história.

É graças à dedicação de quem trabalha aqui que nesses anos todos nunca desviamos o foco daquilo que sabemos fazer de melhor: transformar o jeito de morar, trabalhar e conviver das pessoas e da nossa cidade.

melnick
Muito mais que morar

STAND DE VENDAS




Rua Hilário Ribeiro, 150 - Moinhos de Vento
www.melnick.com.br/casamoinhos | +55 51 99369.6851

melnick

Muito mais que morar

As imagens apresentadas são meramente ilustrativas e apresentam sugestões de decoração. Os móveis e utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de compra e venda do imóvel. Os acabamentos serão entregues conforme o memorial descritivo. Registro de Incorporação Imobiliária: R-1 da matrícula 215.591 com data de 06 de Junho de 2023, Registro de Imóveis da 1° zona de Porto Alegre. Conceituação de fachadas, projeto arquitetônico e projeto de interiores: Roseli Melnick Arquitetura &Interiores SS - CAU RS 12360-9; projeto de paisagismo e arquitetura de exterior: Susana Nedel Arquitetura de Jardins - CAU 144144-2. Material impresso em agosto de 2023.